

A LINGUÍSTICA DE *CORPUS* COMO RECURSO METODOLÓGICO NA TRADUÇÃO DE PALAVRAS AMBÍGUAS E ANAFÓRICAS ENVOLVENDO PORTUGUÊS/LIBRAS



Tania Ap^a Martins (UNIOESTE) – tania.martins@unioeste.br
 Leidiani da Silva Reis (UNIOESTE) - leidianireis@hotmail.com
 Jorge Bidarra (UNIOESTE) - jorge.bidarra@unioeste.br



▲ INTRODUÇÃO ▼

Já na década de 60, os recursos tecnológicos vinham sendo empregados na pesquisa linguística. Uma das áreas que se beneficiou amplamente do uso da tecnologia foi a Linguística de Corpus, que vem se desenvolvendo e sendo aplicada a diferentes tópicos relacionados à linguagem, utilizando análise lexical, sintática e discursiva para pesquisa e ensino de línguas estrangeiras, tradução, estudos culturais, descrição linguística e várias outras práticas, em uma dada língua ou comparativamente (BERBER SARDINHA, 2003). Nesse contexto, utilizar a Linguística de Corpus como recurso metodológico para a tradução de palavras ambíguas, bem como anafóricas da Língua Portuguesa para Língua Brasileira de Sinais (Libras) é sem dúvida muito significativo, pois “possibilita a identificação de tipos de comportamentos linguísticos que são específicos de textos traduzidos” (BAKER, 1996, p. 178), além de reconhecer a tradução enquanto espaço diferencial que deve ser privilegiado na cultura de chegada.

🔗 OBJETIVOS 🔗

Este trabalho tem por objetivo utilizar a Linguística de *Corpus*, a partir do Programa *WordSmith Tools* (WST), como recurso metodológico para a tradução de palavras ambíguas da Língua Portuguesa para Língua Brasileira de Sinais (Libras). Também tem como intuito analisar estratégias de tradução em contextos que envolvem anáforas, classificadores e palavras e/ou sinais que respectivamente não apresentam similares ou equivalentes da língua fonte para a língua alvo.

🔗 METODOLOGIA 🔗

Trata-se de um trabalho de cunho teórico-prático, cuja investigação tece as relações da aplicabilidade da Linguística de *Corpus*, que por meio de um corpora eletrônico possibilita a elaboração de um *Corpus* Paralelo, norteado pela tradução ‘*per se*’ de Baker (1993). Os dados e análises são apresentados com base em estatísticas levantadas com o uso das ferramentas do Programa *WordSmith Tools 6.0* (WST), mostrando-se como uma valiosa estratégia para a identificação de soluções na prática tradutória. Entre as ferramentas, utilizamos o *Wordlist*, o *Concord*, os *Tokens (running words) in text*, os *Types (distinct words)* e os *Types Tokens*.

■ RESULTADOS ■

A ambiguidade lexical em Português e em Libras Corpus paralelo Português – Libras (WST)

SENTENÇAS	GLOSSES	SIGNS	NOTES
(Ex. 1) Ontem, ladrões; assaltaram um banco <instituição financeira> perto da ₃ minha casa ₅	ONTEM, ALGUNS*PESSOA *LADRÃO ₂ ASSALTAR ₃ BANCO ₄ PERTO ₅ ME@ CASA ₅	 Fig. extraída de: Novo DettLibras (2012, p. 492)	Signo “banco” instituição financeira → distinto do signo “banco” assento → Enquanto em língua portuguesa “banco” é uma palavra ambígua (homófona-homógrafa), em Libras não existe ambiguidade lexical.
(Ex. 2) Eu ₁ era ₂ muito jovem ₃ para ter ₄ um carro ₅ . então ₆ transava com ₇ as moças ₈ no banco ^{<assento>} de trás ₉ de ₁₀ minha bicicleta ₁₀ .	PASSADO EU _{1,2} JOVEM+++ ₃ CARRO ₅ NÃO- PODER ₆ , ENTÃO BICICLETA ₁₀ BANCO*SENTAR- ATRÁS ₅ SEXO ₇ MOÇAS ₈	 +	SENTAR-ATRÁS em Libras realiza-se o signo SENTAR com o movimento para trás. Caso fosse SENTAR-FRENTE, o signo SENTAR seria SENTAR com o movimento para frente. O mesmo ocorre com: SENTAR-LADO, SENTAR-EM CIMA, SENTAR-EMBAIXO. BANCO*SENTAR – assento pequeno (banco de veículo, banco de bicicleta, etc) → uso do mesmo ponto de locação (espaço frente ao corpo) com configurações de mãos diferentes (ilustração ao lado).
(Ex. 3) Eles ₁ querem ₂ abrir ₃ uma conta-corrente ₄ em seus nomes ₅ ; lá no banco . <instituição financeira> suíça ₉ .	EL@S; QUERER ₂ ABRIR ₃ BANCO*O*O* PRÓPRIO NOME DELES ₅ LÁ; BANCO ₅ PAÍS SUÍÇA ₉ .		Fig. extraída de: Novo DettLibras (2012, p. 492).
(Ex. 4) Ninguém ₁ faz ₂ um gol ₃ se a fizar ₄ sentado no banco . -assento- de reserva ₅ .	PESSOA*NENHUM FAZER ₂ GOL ₃ SE; BANCO*SENTAR- SENTAD@*FICAR ₄ RESERVA ₅		Mesma glosa que na sentença (2) → mas representação diferenciada pelos movimentos distintos (processos derivacionais em Libras). Fig. extraída de: Novo DettLibras (2012, p. 492).
(Ex. 5) O surfista ₁ mergulhou ₂ de cabeça ₃ num banco . -elevação> de areia ₅ .	HOMEM*SURF, PASSADO MERGULHAR; CABEÇA-DIRETO; MORRO, AREIA ₅ .		BANCO DE AREIA – Faixa de terra arenosa entre uma lagoa e o mar. → Sinal composto por três diferentes sinais em Libras: ELEVACÃO/MORRO+ TERRA/AREIA + PRAIA. (ilustração ao lado). Fig. extraída de: Novo DettLibras (2012, p. 1.145.410).

O uso do WST nos estudos da anáfora no processo de Tradução Português-Libras

Corpus Paralelo Língua Portuguesa (LP)-Libras

Texto em Língua LP	Texto em Glosa-Libras	Análise em LP	Análise em Libras
Susana encontrou o casal no cinema. ¹ Eles estavam muito unidos e felizes.	<S-U-Z-A-N-A> ENCONTRAR IX(OS DOIS-CASAL) LUGAR CINEMA. ¹ (IX)EL@S2 FELIZES UNIDOS.	¹ Anáfora Pronominal.	¹ Dêitico-anafórico: locação + direção do olhar.
A roupa ficou mofada na gaveta. ¹ Elas precisam ser lavadas amanhã.	GAVETA AQUI TER ROUPA (MANCHA*PRET A = mofo). AMANHÃ PRECISAR ¹ LAVAR (CL).	¹ Anáfora Pronominal.	¹ Dêitico-anafórico: Classificador (ação: verbo).

Resultado baseado no WST